

# CADERNO DO PARTICIPANTE

## Formação Cirque du Monde - Parte 1

Este caderno do participante pertence à:



PROGRAMA DE CIRCO SOCIAL DO  
CIRQUE DU SOLEIL.

# APRESENTAÇÃO

A partir do momento em que ele teve meios de viver seus sonhos, o Cirque du Soleil escolheu envolver-se com os jovens das classes populares, entre outros através de seu programa de circo social, Cirque du Monde. Tendo como objetivo favorecer o desenvolvimento pessoal e social desses jovens, as ações de Cirque du Monde se expressam através de oficinas de circo social, da formação, do apoio e do aconselhamento, da criação de redes e da sensibilização.

Recentemente, a fim de apoiar o desenvolvimento do circo social, o Cirque du Soleil concentrou-se no desenvolvimento de uma série de ferramentas pedagógicas. Parte integrante dessa série, o Caderno do Participante é o fruto da experiência desenvolvida pelo Cirque du Soleil e por seus parceiros e colaboradores desde 1995.

Sendo ao mesmo tempo um manual de referência e um diário de bordo, o Caderno do Participante tem como objetivo preparar os instrutores e educadores que participam das formações do Cirque du Monde. Além disso, a fim de favorecer o desenvolvimento profissional de um maior número de pessoas, o Cirque du Monde decidiu disponibilizar este caderno a todos os membros de comunidade circo social, permitindo assim que tanto as pessoas quanto as instituições que oferecem atividades de formação se beneficiem de seu conteúdo sem restrições. Entretanto, a utilização deste caderno por essas instituições não lhes dá o direito de oferecer formações em nome do Cirque du Soleil.

Baseado no Guia do Formador em Circo Social, que representa o documento pedagógico de referência da Formação Cirque du Monde, o Caderno do Participante reúne as temáticas abordadas durante uma formação. Para cada uma dessas temáticas, você encontrará os objetivos, as noções básicas, assim como as mensagens importantes correspondentes. Diversos documentos e grades práticas relacionadas ao planejamento e ao acompanhamento dos projetos de circo social estão reunidos como documentos anexos. Além disso, disponibilizamos espaço suficiente para anotações para que você possa escrever em suas próprias palavras as aprendizagens tiradas da formação.

Boa formação!

## CRÉDITOS

Coordenação de produção: David Simard

Assistente de produção: Cláudia Marisa Ribeiro

Aprovação de conteúdo: Emmanuel Bochud, Lino de Giovanni, Héléne Brunet

Colaboradores: Michel Lafortune, Elisa Montaruli, Normande Hébert, Lino de Giovanni, Stéphane Batigne, Héléne Brunet, Annie Bouchard, Lorenzo Zanetti, Dirce Morelli, Emmanuel Bochud, David Simard, Andréa Seminario, Jan-Rok Achard, Daniel Turcotte, Jocelyn Lindsay, Christian Barrette, Édith Gaudet, Denyse Lemay, Richard Prigent

Coordenação linguística da versão em português: Cláudia Marisa Ribeiro

Tradução do francês para o português: Alice Tavares Mascarenhas

Revisão linguística da versão em português: Larissa De Marino Fernandes

Direção artística: Pierre Desmarais

Concepção gráfica: Maria Masella

Montagem e diagramação: Dominique Picard

Ilustrações: Gabriel Benjamin Pérez Robles (também conhecido por "Gabo")

Toda e qualquer reprodução é estritamente proibida sem a autorização prévia do titular dos direitos autorais. O contraventor expõe-se a sanções civis ou penais. /Any reproduction is strictly prohibited without prior authorization of the copyright holders. Any infringement is subject to civil or penal sanctions.

**Todos os direitos reservados /All rights reserved**

**Produzido no Canadá /Produced in Canada**

CIRQUE DU SOLEIL.



© 2014 Cirque du Soleil  
cirquedusoleil.com

Cirque du Soleil é uma marca de propriedade do Cirque du Soleil e é usada sob licença. /Cirque du Soleil is a trademark owned by Cirque du Soleil and used under license.

# FORMAÇÃO BÁSICA EM CIRCO SOCIAL

O programa de formação básica em circo social tem por objetivo preparar os instrutores e educadores de circo social à realização de aulas de circo social junto a pessoas das classes populares. Ele lhes permite melhor compreender o contexto global da ação em circo social. Ele visa também o desenvolvimento das habilidades necessárias para agir adequadamente com parceiros em um contexto multicultural variado.

## OBJETIVOS GERAIS DA FORMAÇÃO

- Desenvolver uma ética pessoal e profissional rigorosa
- Transmitir os fundamentos de uma pedagogia inovadora e participativa
- Desenvolver um contexto de aprendizagem em relação com a comunidade
- Fazer das artes uma ferramenta de desenvolvimento pessoal

---

## SUMÁRIO

O CICLO DE APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL	4
CIRCO SOCIAL	5
FUNÇÕES DO INSTRUTOR E DO EDUCADOR DE CIRCO SOCIAL	11
JOVENS DAS CLASSES POPULARES	19
ÉTICA	29
SEGURANÇA	37
CRIATIVIDADE	43
COMUNICAÇÃO	49
TRABALHO EM EQUIPE	55
ANEXOS	61

# O CICLO DE APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL

Apresentamos neste texto as quatro etapas do ciclo de aprendizagem experiencial: experiência, observação, integração e aplicação. Cada etapa responde às diferentes maneiras de aprender das pessoas. Algumas têm necessidade de sentir coisas, de ser tocada emocionalmente, outras preferem observar, refletir, analisar ou se questionar; outras, finalmente, aprendem melhor na ação. Incluindo todas essas etapas na aprendizagem, garante-se que cada pessoa encontrará sentido em alguma delas.

As atividades propostas em cada módulo deste guia são articuladas ao redor das quatro etapas do ciclo de aprendizagem experiencial.

## O CICLO DE APRENDIZAGEM



# CIRCO SOCIAL

## OBJETIVOS DO MÓDULO

Ao final do módulo, o instrutor e o educador de circo social serão capazes de:

- 1. Apropriar-se da noção de circo social;**
- 2. Conhecer os pilares e os objetivos que definem o circo social;**
- 3. Compreender como o circo social é uma forma de ação social.**

*Durante o encontro anual do Cirque du Monde em Baie-Saint-Paul no Canadá em 2009, era uma hora da manhã quando comecei a discutir com os jovens sobre o lindo dia que tínhamos acabado de vivenciar. Um deles me fez ler um poema que ele tinha escrito naquele mesmo dia. O poema dizia: “O circo influenciou, mudou a minha vida. Ele me permitiu aprender técnicas e tomar consciência das minhas forças, do meu potencial. Gostaria de fazer circo durante toda a minha vida. Gostaria de viver do circo. Ele me deu vontade de construir novos sonhos”. Tive o privilégio de ouvir comentários semelhantes em diferentes países, de ver jovens descobrir suas forças e nelas encontrar sua inspiração.*

*Quando ouço tais testemunhos, constato o quanto esta experiência pode tornar-se um importante motor de transformação pessoal e social.*

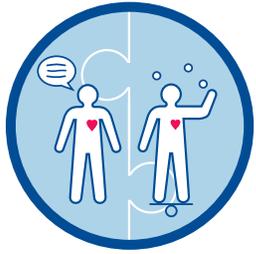
*Em várias partes do mundo, há jovens que entram em cena e escolhem construir seu futuro. Para todos esses jovens, o circo social é um trampolim formidável.*

Lino De Giovanni, chefe de formação em circo social,  
*Cirque du Soleil*, Montreal









Relação com a realidade dos jovens  
Comunicação  
Complementaridade  
Acordo  
Limites  
Tandem  
Ação  
Reflexão  
Papel  
Agente de mudança  
Apoio mútuo  
Acolaboração social-circo  
Trabalho em equipe  
Objetivos comuns  
Retroação  
Experiência  
Segurança  
Atenção  
Confiança  
Abertura  
Especialidade  
Adaptação  
Conhecimentos

Etapa Avaliação Evolução Momento propício  
Aprendizagens importantes  
Processo  
Progresso  
Ritmo Apoio Limites Planejamento Meios  
A duração no tempo  
Oportunidade  
Crescimento Início Sentimento de identificação Solidariedade Solidificação Relação  
Fim Metodologia pedagógica  
Objetivos Sincronização Apropriação Cultivar  
Desenvolvimento



Estratégias Desenvolvimento  
Individualidade Inclusão Realidade  
Participação voluntária Protagonista  
Respeito  
Ritmo Adaptabilidade Tomada de decisão Ética Acompanhar  
Grupo Análise  
Conhecimento dos participantes  
Metodologia centrada nos participantes  
Processo Complexidade Progressão  
Acompanhamento Personalizar Atenção  
Acordo Especificidade Mediação  
Auto regulamentação





**O circo social é uma forma de ação social inovadora que utiliza as artes circenses.**

**O circo social combina a experiência de artistas de circo e de educadores de circo social.**

**O circo social possui um enorme potencial de transformação dos jovens e das comunidades.**

**O desenvolvimento pessoal e social é o principal objetivo do circo social**

# FUNÇÕES DO INSTRUTOR E DO EDUCADOR DE CIRCO SOCIAL

## OBJETIVOS DO MÓDULO

Ao final do módulo, o instrutor e o educador de circo social serão capazes de:

- 1. Definir os conhecimentos, habilidades e atitudes que os instrutores e os educadores devem demonstrar;**
- 2. Compreender a complementaridade das funções do instrutor e do educador de circo social;**
- 3. Reconhecer os limites de suas funções e ações, assim como as possibilidades proporcionadas pelo trabalho em tandem.**

*Os instrutores têm o conhecimento técnico das coisas. Entretanto, em algumas situações, eles nos pedem para tomar as rédeas, pois acreditam não possuir as ferramentas necessárias para enfrentar a situação. Para ilustrar esse ponto, vou citar o caso de um jovem do Centro da Criança e do Adolescente que participava de uma aula e teve um ataque de raiva ao brigar com a educadora que o acompanhava. Ele não ouvia nada do que o instrutor lhe pedia para fazer e estava fazendo a maior bagunça. O jovem estava em crise, e o que o instrutor dizia não tinha nenhuma importância para ele. Pelo contrário, a situação piorou e perdemos completamente o controle do jovem.*

*Ele estava em tal grau de desorganização, que poderia ter destruído o local. Foi necessário pedir para o instrutor se afastar e esperarmos que o jovem vivenciasse a crise e se acalmasse um pouquinho, antes que eu, que não estava envolvido na situação, pudesse tentar tranquilizá-lo um pouco.*

Sylvain Demers, coordenador *Cirque du Monde*,  
*Centre résidentiel et communautaire Jacques-Cartier*  
(Centro Residencial e Comunitário Jacques-Cartier), Québec





## A FUNÇÃO DO INSTRUTOR DE CIRCO SOCIAL

A função do instrutor de circo social é transmitir as técnicas de circo em uma metodologia pedagógica, mas também comprometer-se no desenvolvimento global dos jovens, representando um adulto significativo que marca sua trajetória de vida. O ensino das artes circenses é um pretexto para estabelecer uma relação de confiança com os jovens das classes populares e lhes dar meios para crescer.

### DEFINIÇÃO DE INSTRUTOR DE CIRCO SOCIAL

Artista de circo cujo papel principal é ensinar diversas disciplinas de circo aos participantes das aulas de circo social.

Para compreender os jovens das classes populares e as diversas realidades de seu meio, o instrutor deve ter uma grande sensibilidade social e ter desenvolvido habilidades pedagógicas e uma atitude de abertura. Além disso, ele deve mostrar-se realista em suas expectativas com respeito aos objetivos de aprendizagem e insistir mais na metodologia que no resultado.

As funções e as responsabilidades do instrutor são determinadas por um mandato de trabalho. Esse mandato é definido em função do grau de avanço do programa, da situação e do progresso dos jovens que participam das aulas de circo.

### PARÂMETROS DO MANDATO DO INSTRUTOR

O mandato dado pela instituição empregadora define as responsabilidades e determina o campo de ação do instrutor de circo social. Ele deve ser claro para o instrutor e para seu empregador, mas também para a comunidade local e os colaboradores (coordenador da instituição, instrutor assistente, educador de circo social, etc.). Quanto mais um mandato for claro, mais as expectativas serão realistas e mais a realização de seus objetivos será facilitada.

O conteúdo do mandato do instrutor varia em função de diversos fatores:

- o cargo (coordenador, assistente, estagiário, etc.);
- a experiência e qualificações;
- o grau de avanço do programa no qual trabalha;
- a duração do mandato de trabalho;
- as necessidades e as expectativas expressas pela comunidade e instituições parceiras do programa.

### OS OBJETIVOS DO INSTRUTOR

No âmbito de seu trabalho, um instrutor de circo social deveria ser capaz de:

- adaptar-se às características socioeconômicas e culturais e às habilidades globais dos participantes;
- levar em consideração os códigos culturais, os ritmos e os hábitos próprios do local no qual ele age;
- descobrir rapidamente os recursos disponíveis que podem facilitar a realização das aulas;
- respeitar as regras e a visão da instituição parceira;
- favorecer a participação dos outros atores da comunidade (pais, amigos, funcionários da instituição parceira) para que eles apoiem os jovens em seu comprometimento.

## AS RESPONSABILIDADES DO INSTRUTOR

As responsabilidades do instrutor de circo social variam em função de seu mandato e devem ser exercidas em relação com o parceiro comunitário. Elas incluem:

- a organização e o planejamento das aulas de circo;
- a animação das aulas de circo, adaptada às necessidades e ao grau de progresso dos jovens: iniciação às artes circenses, aperfeiçoamento das técnicas, introdução de noções artísticas (atuação, personagem, etc.), realização de apresentações públicas;
- a criação e a manutenção de um ambiente seguro nos planos físico e emocional durante as aulas;
- a gestão do material e da logística;
- a avaliação das ações realizadas para todas as etapas da oficina.

## AS FUNÇÕES DO INSTRUTOR

Com respeito aos jovens, as funções do instrutor de circo social consiste em:

- preparar e ensinar atividades de circo, levando em consideração suas habilidades e experiência, para que a transmissão pedagógica os leve em consideração em seu desenvolvimento global;
- estar aberto para escutá-los, principalmente quanto às suas necessidades, evolução e limites;
- contribuir a lhes dar poder na transmissão dos conhecimentos e dispor de uma grande variedade de ferramentas para estimulá-los e torná-los ativos em sua aprendizagem.

Com respeito aos educadores de circo social, o instrutor deve:

- desenvolver uma relação de confiança e trabalhar conjuntamente de forma complementar e harmoniosa, segundo o modelo de animação em tandem.

Diante dos responsáveis pela instituição parceira, a função do instrutor deve levá-lo a:

- basear a ação geral do programa em uma perspectiva de responsabilização das comunidades locais.

Finalmente, o instrutor tem uma função a representar dentro da comunidade. Nessa perspectiva, ele deve:

- contribuir para mudar a percepção da comunidade face aos jovens das classes populares, favorecendo

## A POSIÇÃO E AS MOTIVAÇÕES DO INSTRUTOR

O instrutor de circo social muitas vezes será obrigado a encontrar um meio-termo entre o mandato que lhe foi confiado e suas próprias aspirações pessoais. Isso o levará a ocupar uma posição equilibrada e harmoniosa face às tarefas a serem realizadas e às expectativas dos colaboradores do projeto.

As motivações do instrutor podem ser definidas a partir de quatro grandes motivações do cooperador voluntário geralmente enumeradas pelas ONG (organizações não governamentais) de cooperação internacional, ou seja:

- o desafio profissional;
- o compromisso social;
- o desafio cultural;
- a experiência pessoal.



## PERFIL DO INSTRUCTOR DE CIRCO E DO EDUCADOR DE CIRCO SOCIAL

### PERFIL DO INSTRUCTOR DE CIRCO

The diagram features a central blue stick figure of a circus instructor balancing on a ball. The figure has a red heart on its chest and is juggling three balls. Six light blue boxes with white text and horizontal lines are connected to the figure by arrows, representing different aspects of the instructor's profile:

- CABEÇA (conhecimentos)**: Knowledge
- MÃOS (competências)**: Skills
- OMBROS (responsabilidades)**: Responsibilities
- CORAÇÃO (atitudes)**: Attitudes
- PÉS (experiência)**: Experience
- EXTERIOR (limites)**: Limits

### PERFIL DO EDUCADOR DE CIRCO SOCIAL

The diagram features a central blue stick figure of a social circus educator. The figure has a red heart on its chest and is holding a speech bubble with three horizontal lines inside. Six light blue boxes with white text and horizontal lines are connected to the figure by arrows, representing different aspects of the educator's profile:

- CABEÇA (conhecimentos)**: Knowledge
- MÃOS (competências)**: Skills
- OMBROS (responsabilidades)**: Responsibilities
- CORAÇÃO (atitudes)**: Attitudes
- PÉS (experiência)**: Experience
- EXTERIOR (limites)**: Limits





**O instrutor e educador de circo social devem demonstrar uma grande capacidade de adaptação aos participantes, aos membros da equipe de atuação, às instituições parceiras, à comunidade, assim como ao contexto.**

**O instrutor e o educador, no papel de adultos significativos, são modelos para os participantes.**

**O instrutor e o educador devem ser iniciadores, facilitadores e agentes de mudança social.**

**É essencial que o instrutor e o educador de circo social demonstrem coerência e constância em suas ações.**

# JOVENS DAS CLASSES POPULARES

## OBJETIVOS DO MÓDULO

Ao final do módulo, o instrutor e o educador de circo social serão capazes de:

- 1. Compreender como a metodologia pedagógica do circo social reage à inclusão e à marginalidade;**
- 2. Ter uma melhor compreensão da realidade dos jovens nos níveis local e internacional;**
- 3. Compreender o conceito de resiliência.**

*Não devemos ter dó dos jovens das classes populares e sim tratá-los de igual para igual. Eles têm muita ajuda à disposição. É preciso que eles assumam a sua situação e se responsabilizem. No dia em que o jovem decidir avançar na vida, ele fará o que deseja, ele será capaz de realizar quase qualquer sonho. Uma vez uma menina que treinava com a gente ficou “congelada” durante três anos no banco e nós respeitamos a sua opção. Ela vinha conversar e consultava os educadores. Há dois anos, desde que começamos os exercícios aéreos, ela ficou apaixonada pelo trapézio. Ela mudou completamente, em todos os pontos de vista: hábitos de vida, consumo de drogas e álcool, treinamento, roupas, etc. Ela está tentando entrar na escola de circo em Quebec.*

Marc Lafrenière, instrutor de circo social,  
*Cirque du Monde, Sherbrooke*





## RESILIÊNCIA

A resiliência é um processo psicológico que, para uma pessoa que sofreu um traumatismo, consiste em tomar consciência do acontecimento traumático, mudar sua perspectiva em relação ao ocorrido e criar mecanismos que lhe permitam, não apenas resistir, mas encontrar de novo seu ponto de equilíbrio tirando proveito de tal situação.

### OS FATORES DE PROTEÇÃO

Os fatores de proteção são mecanismos de defesa que podem ser confundidos com transtornos psíquicos ou problemas comportamentais a serem tratados. Na verdade, eles servem de proteção, geralmente temporária, mais ou menos eficaz, socialmente aceitável, que permite que os jovens em situação de desespero mantenham a sua integridade enquanto aguardam que uma mão se estenda em sua direção e os traga para a luz.

#### EXEMPLOS:

- Separação
- Negação
- Sonho
- Intelectualização
- Isolamento
- Hiperatividade
- Fantasia
- Recuo
- Transtornos psicossomáticos
- Delinquência

### RESILIÊNCIA

### OS TUTORES DE RESILIÊNCIA

Os tutores de resiliência são fatores externos vindos do meio que podem ajudar os jovens a alcançar a resiliência.

#### EXEMPLOS:

- Relação significativa
- Sentido
- Criação
- Mudança de percepção do vivenciado, de vítima a herói
- Autoestima
- Humor
- Sentimento de identificação com um grupo
- Altruísmo
- Envolvimento social, político, religioso ou cultural
- Lugar de afeição, ação e discussão
- Mudança de pontos de referência culturais



## AÇÃO DOS TUTORES DE RESILIÊNCIA NAS AULAS DE CIRCO SOCIAL

Daremos aqui uma visão geral das possibilidades de ações dos tutores de resiliência dentro das aulas de circo social.

### VISAR A MUDANÇA

Visto que o objetivo é causar uma mudança nos jovens, é preferível que o instrutor e o educador de circo social visem diretamente a mudança, em vez de esperar atingi-la vagamente e estabelecer objetivos concretos, em vez de se contentar em manter as boas intenções.

### ASSUMIR O PAPEL DE INICIADOR

O iniciador é a pessoa que, com altruísmo, convida o jovem à descoberta de si mesmo através de uma aprendizagem técnica que vai além da simples transmissão do saber. É ele que, enquanto ensina, inicia o jovem à vida, às relações com os outros, e o ajuda a ultrapassar as etapas de seu próprio desenvolvimento. Esta é a função que deve assumir os instrutores e os educadores de circo social.

### PEDIR MUITO E DAR MUITO

“Não é dando mais que poderemos ajudá-los, mas ao contrário, lhes pedindo mais que eles serão reforçados.”- Boris Cyrulnik

Os jovens devem ser os atores de sua própria mudança. Como eles são os únicos a poder ultrapassar as etapas de seu desenvolvimento, o sucesso de uma ação social só pode se basear, então, no apoio do instrutor e do educador. Eles devem, conseqüentemente, se assegurar de pedir muito aos jovens e lhes oferecer desafios a encarar, sabendo avaliar bem suas capacidades.

### CRIAR UM LUGAR MÁGICO

Transformar o espaço da aula em um lugar mágico permite criar uma bolha ao redor dos jovens e desconectá-los da realidade exterior. Este espaço seguro, dentro do qual os instrutores e educadores sociais devem buscar estabelecer regras próprias a sua utilização, oferece aos participantes a oportunidade de explorar uma outra maneira de ser em relação a si, aos outros e ao mundo.

### INSTAURAR RITUAIS

Os rituais levam à adesão dos participantes, cultivam o sentimento de identificação com um grupo e se tornam pontos de referência seguros para os participantes. Sua criação dentro das aulas de circo social permite igualmente canalizar a agressividade em direção a convenções aceitáveis e positivas para o grupo. Entre estes rituais, o reservado à chegada é o mais benéfico. Ele permite colocar os participantes dentro da realidade da aula e desconectá-los de seus problemas exteriores para permitir-lhes aproveitar ao máximo as novas aprendizagens.

### CRIAR UM ESPAÇO PARA DISCUSSÕES

Visto que toda mudança interior chama e provoca uma mudança exterior, os jovens terão necessidade de interpretar e nomear as novas emoções levantadas por sua participação nas aulas de circo social. Assim, é essencial prever um espaço para discussões onde os participantes podem se expressar e trocar ideias. Este espaço para discussões lhes permite dar sentido a sua experiência, e mesmo acompanhá-los para a autodescoberta.



## A REALIDADE DOS JOVENS AO NÍVEL INTERNACIONAL - ALGUMAS ESTATÍSTICAS

### ESCOLARIZAÇÃO E ANALFABETISMO

- 11% dos jovens de 17 a 24 anos são analfabetos. Na África subsaariana, esta proporção chega a 28,8%.
- Em 2008, 796 milhões de adultos de 15 anos e mais através do mundo não possuíam os conhecimentos básicos com respeito à leitura e à escrita, e dois terços (64%) dentre eles eram mulheres.
- 39 milhões de meninas em idade de frequentar a sétima série do ensino médio atualmente não estão inscritas nem no ensino fundamental, nem no ensino médio, ou seja 26% da faixa etária.
- Desde 2005, cerca de um a cada três países apresenta uma situação de igualdade dos sexos no setor da educação ao nível médio.

### MERCADO DE TRABALHO

- Nos países em desenvolvimento, uma criança a cada seis trabalha.
- O número total de crianças que trabalham é de 215 milhões.
- 27% da população das regiões em desenvolvimento vivem com menos de CAD\$1,25 (cerca de R\$2,50) por dia.
- O número mundial de trabalhadores pobres de 15 anos e mais que vivem com menos de CAD\$2 (cerca de R\$4,00) por dia é de 942 milhões, ou seja 53% da população dos países em desenvolvimento.

### O HIV E OS JOVENS

- Em 2009, o número de jovens de 15 a 24 anos que vivem com HIV era estimado a 5 milhões.
- Ainda em 2009, 79% dos novos casos de infecção foram registrados na África subsaariana.
- Na África austral, as meninas são duas a três vezes mais propensas a serem infectadas pelo HIV que os rapazes da mesma faixa etária.

### CONDIÇÃO FEMININA

- 49% das mulheres de 15 a 49 anos dos países em desenvolvimento (com exceção da China) consideram que, em algumas circunstâncias, um marido tem o direito de bater em sua esposa.

*Anotações* 

---

---

---

---

---

---



## PERFIL DO GRUPO

### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Idade média:

---

---

Proporção homens/mulheres:

---

---

Origens étnicas:

---

---

### MEIO E CONTEXTO DE VIDA

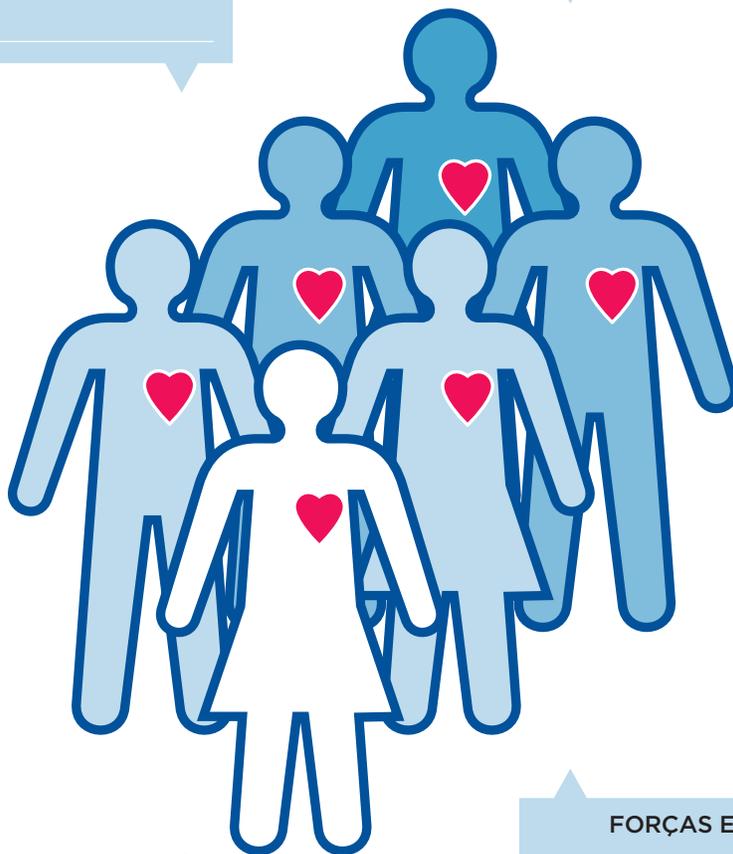
---

---

---

---

---



### PROBLEMÁTICAS SOCIAIS

---

---

---

---

---

### FORÇAS E QUALIDADES

---

---

---

---

---





**O objetivo do circo social não é a reinserção a qualquer preço; pelo contrário, a marginalidade dos jovens deve permitir o enriquecimento do tecido social.**

**As experiências de vida dos jovens podem fornecer as bases de uma transformação, podem ser um catalisador lhes permitindo reagir e tornar-se os criadores de sua própria vida**

**Cada jovem tem a sua própria história. É através de uma observação atenta de cada um que o instrutor e o educador de circo social poderão compreender essa unicidade.**

**As aulas de circo social oferecem aos jovens um espaço lúdico, um espaço de expressão e de criação, um espaço de aceitação, assim como um espaço seguro.**

# ÉTICA

## OBJETIVOS DO MÓDULO

Ao final do módulo, o instrutor e o educador de circo social serão capazes de:

- 1. Reconhecer a importância de possuir um código de ética comum;**
- 2. Usar um quadro de referência para suas ações;**
- 3. Reconhecer as referências e os limites de suas funções;**
- 4. Adaptar a aplicação e o respeito ao código de ética a seu próprio contexto.**

*Em Montreal, havia uma educadora com quem trabalhávamos que era punk. Ela tinha uma relação fantástica com os jovens, principalmente porque eles escutavam o mesmo tipo de música. Um dia, ela veio me ver para me dizer que tinha um problema. O meio punk é muito restrito em Montreal, então nas sextas-feiras ou nos sábados à noite, ela acabava frequentando os mesmos bares que alguns jovens do grupo. Ela queria curtir a noite, beber, usar drogas, mas os jovens com quem ela trabalhava durante as aulas estavam todos lá também. Desde então algumas dúvidas de ordem ética começaram a surgir: “Quando eu vou ao bar Foufounes électriques e fico bêbada demais, acabo saindo de lá porque não quero fazer bobagens na frente dos jovens”. Finalmente, o que ela fez, e que eu achei super legal, foi usar seu próprio caso para discutir com os jovens sobre a questão do consumo de álcool e drogas.*

Emmanuel Bochud, agente de ligação em circo social,  
Cirque du Monde, Montreal





# CÓDIGO DE ÉTICA DO INSTRUTOR DE CIRCO SOCIAL – CIRQUE DU SOLEIL<sup>1</sup>

## PRINCÍPIOS E NORMAS DE CONDUTA

O objetivo de um código de ética é fornecer um referencial comum. Ele determina balizas para os homens e as mulheres que exercerão o papel de instrutor de circo social. Ele situa seus comportamentos em sua prática de formação e no contexto cultural onde irão trabalhar.

O instrutor de circo social trabalha com jovens das classes populares. Estes jovens, que muitas vezes foram traídos ou feridos, depositam muita esperança nas ações que realizam e desenvolvem relações de confiança com o instrutor.

Assim, a relação entre o instrutor de circo social e os jovens vai muito além da simples transmissão de técnicas de circo. Ela deve estar impregnada de uma sensibilidade humana e de certos princípios que regem essas interações a fim de evitar os abusos, as negligências e as gafes que poderiam prejudicar os jovens ou o programa de circo social no qual participam.

Não pedimos que o instrutor seja um psicólogo, um assistente social ou um trabalhador de rua. Porém, sua atividade está ligada a certas responsabilidades e maneiras de fazer que servem para estruturar suas ações dentro do respeito aos jovens, aos seus colegas e aos parceiros que farão parte do mesmo programa.

O instrutor deve estar consciente que suas atitudes e seus comportamentos servem de modelo para os jovens e que este aspecto da relação é tão significativo quanto os conteúdos de aprendizagem que ele quer transmitir.

É neste espírito que são apresentados aqui os princípios e as ações que deveriam guiar os comportamentos e as atitudes do instrutor de circo social durante as aulas de circo e, em determinados casos, fora delas.

Estes princípios e normas de conduta deveriam ser adotados como objetivos do instrutor ao executar sua tarefa segundo os critérios de realização mais exigentes.

## PRINCÍPIOS GERAIS

O código de ética do instrutor de circo social é o resultado da síntese de códigos de deontologia de várias associações esportivas ou de profissões de caráter social e educativo. Ele se inspira na definição do instrutor de circo social, isto é, na convergência do artístico, do social e do esportivo, que ele integra numa mesma metodologia de formação.

O código está baseado nos seguintes princípios fundamentais:

- 1. Competência**
- 2. Integridade**
- 3. Responsabilidade Individual**
- 4. Dignidade e Respeito da Cultura**
- 5. Responsabilidade Social**
- 6. Segurança Física e Emocional**
- 7. Trabalho em Equipe**
- 8. Relação com o Empregador**

<sup>1</sup> O Código de Ética do Instrutor de Circo Social foi adotado em 2001 pelo Cirque du Soleil a fim de oferecer um quadro de referência para os instrutores que atuam nas instituições parceiras de Cirque du Monde.

O enunciado de cada um desses princípios é seguido de uma definição e de uma lista de normas de conduta que descrevem como o princípio se aplica às atividades do instrutor. Essas normas de conduta representam uma dimensão importante do princípio.

## **1. Competência**

O instrutor ensina as técnicas que ele domina ou das quais pode assegurar o ensino segundo padrões reconhecidos e de maneira segura. Além disso, o instrutor reconhece e respeita seus limites e se compromete a agir com base neles, buscando se aperfeiçoar e ampliar as suas competências.

- 1.1 O instrutor adquiriu a formação básica necessária para desempenhar o papel de instrutor de circo social.
- 1.2 Ele tem consciência do impacto de suas ações na vida das pessoas e dos grupos com os quais trabalha.
- 1.3 Ele leva em consideração os limites de seus conhecimentos e de suas capacidades no exercício de suas funções.
- 1.4 Ele se abstém de trabalhar em um contexto inadequado e apresentando riscos que seriam grandes demais e perigosos para a saúde dos participantes.
- 1.5 Ele sugere exercícios que convêm à idade, experiência, capacidade e condições físicas e psicológicas dos participantes.
- 1.6 Ele forma os participantes de maneira progressiva e sistemática.
- 1.7 Ele faz com que as suas aulas de circo sejam experiências de vida positivas.

## **2. Integridade**

O instrutor se compromete a demonstrar sua integridade através de suas atividades de ensino e de acompanhamento de maneira honesta e respeitando as outras pessoas. Ele não faz falsas representações sobre suas qualificações, sua experiência, seu poder ou outras dimensões que projetariam uma imagem falsa do que ele é e que lhe permitiriam obter vantagens.

- 2.1 O instrutor se compromete, também, a estar consciente de seu próprio sistema de crenças, de seus valores, de suas necessidades, de seus limites e de quaisquer outras dimensões que poderiam afetar a sua função.
- 2.2 Ele se compromete a explicar claramente a sua função e a satisfazer suas exigências diante de todos aqueles com quem trabalha.
- 2.3 Ele pode discordar de alguns comportamentos das pessoas que ele forma, sem rejeitá-las.
- 2.4 Além da remuneração que recebe por seu trabalho, o instrutor se abstém, no plano pessoal, de aceitar qualquer vantagem afetiva, econômica e sexual relacionada com a sua função.
- 2.5 Ele se abstém de ter relações sexuais com os participantes.
- 2.6 Ele se abstém de qualquer forma de assédio sexual ou de intimidação.
- 2.7 As ações do instrutor não devem envolver atos ilegais.
- 2.8 Ele reconhece toda propriedade intelectual, artística ou de outro tipo que não lhe pertença e que ele usa.

## **3. Responsabilidade Individual**

O instrutor aceita as responsabilidades de seus atos e tenta, de acordo com seus conhecimentos, adaptar seus métodos às necessidades e ao potencial das pessoas com quem trabalha.

- 3.1 O instrutor consulta seus colegas para evitar efetuar ações que possam representar um perigo para os participantes ou para prevenir comportamentos que desrespeitem o código de conduta dos instrutores.
- 3.2 O instrutor se compromete a respeitar os compromissos que assumiu, garantindo a realização de sua tarefa segundo os horários, os objetivos buscados e os recursos colocados à sua disposição.
- 3.3 A vida privada do instrutor é uma questão pessoal, exceto quando ela puder comprometer seu trabalho de instrutor ou o desenvolvimento das aulas de circo.

#### **4. Dignidade e Respeito da Cultura**

O instrutor deve demonstrar uma atitude respeitosa com relação aos direitos fundamentais, à dignidade e à cultura de todas as pessoas. Ele respeita o direito à vida privada, à confidencialidade, à autodeterminação e à autonomia das pessoas.

- 4.1 O instrutor não deve usar informações confidenciais que seriam prejudiciais às pessoas que ele forma ou com o objetivo de obter alguma vantagem para si próprio ou para um terceiro.
- 4.2 O instrutor deve usar de discrição e deve demonstrar tato e discernimento em relação à vida privada das pessoas que ele forma.
- 4.3 O instrutor que participa de um projeto de pesquisa deve se assegurar que os participantes consentam de plena vontade e com conhecimento de causa, sem insinuar que a recusa de participar pode levar a uma perda ou a sanções.

#### **5. Responsabilidade Social**

Ao coordenar uma oficina de circo, o instrutor deve demonstrar abertura e responsabilidade em relação à comunidade onde trabalha.

- 5.1 O instrutor fará com que suas ações junto às pessoas e aos grupos os ajudem a alcançar a máxima autonomia e independência possíveis, o que exclui todas as ações que tenham o objetivo de controlar ou dominar.
- 5.2 Ele se compromete a promover a justiça social, a aceitação, a autonomia, a autodeterminação e o respeito da pessoa. Ele favorece e apoia a participação das pessoas que ele forma no desenvolvimento de redes de apoio e de ajuda na comunidade.
- 5.3 Ele deve intervir sempre que um outro instrutor tiver uma conduta que desrespeite o código de ética.
- 5.4 O instrutor não pode, em nenhum caso, usar a sua função para fins de propaganda, nem se servir dela para obter ou tentar fornecer, a quem quer que seja, vantagens injustificadas ou ilícitas.

#### **6. Segurança Física e Emocional**

O instrutor é responsável pela segurança do local de treinamento. Ele é responsável pela segurança dos aparelhos e por sua utilização correta. Ele demonstra uma preocupação contínua, acompanhando a execução de movimentos arriscados ou garantindo que eles sejam feitos na presença de alguém que garanta a segurança dos executantes.

O instrutor também se esforça para criar um espaço privilegiado de segurança emocional onde o respeito de cada um é primordial. Ele estabelece um clima de confiança com os participantes e garante que cada um possa encontrar seu lugar dentro do grupo.

- 6.1 O instrutor verifica se os participantes realizam as atividades em um ambiente seguro.
- 6.2 Ele ensina os participantes a serem responsáveis por sua segurança conscientizando-os sobre as medidas que devem tomar para se protegerem e protegerem os seus colegas.
- 6.3 Ele mostra como os participantes podem se divertir e aprender em um contexto positivo de igualdade e de colaboração.
- 6.4 Ele garante um certo rigor e uma certa disciplina, sendo ao mesmo tempo flexível e adaptando-se às diferentes situações.

#### **7. Trabalho em Equipe**

O instrutor se compromete a colaborar ativamente e de livre e espontânea vontade com os outros membros da equipe, isto é, instrutores, educadores, representantes dos parceiros ou empregadores.

- 7.1 O instrutor se compromete a participar ativamente do trabalho em equipe ligado à preparação, execução e avaliação das aulas de circo, em um clima que favoreça o alcance de um certo nível de confiança, gerando assim trocas honestas e autênticas.







**Um código de ética é uma estrutura criada para o trabalho em conjunto, independentemente do tipo de participantes ou do país. É uma referência comum, uma linha de conduta, um contrato de convivência compartilhado**

**Um código de ética permite mais coerência e mais estabilidade nas ações.**

**As diferenças de valores entre os instrutores, os educadores, os participantes e as instituições parceiras podem gerar conflitos. A elaboração de um código de ética evitará a geração de uma parte desses conflitos.**

# SEGURANÇA

## OBJETIVOS DO MÓDULO

Ao final do módulo, o instrutor e o educador de circo social serão capazes de:

- 1. Reconhecer a importância da segurança física e emocional para a boa realização das aulas;**
- 2. Desenvolver uma preocupação permanente com a segurança;**
- 3. Conhecer as maneiras de criar um clima seguro para facilitar a realização das aulas de circo.**



*Há uma parte do programa na qual levamos materiais para a rua.*

*Um dia, chegamos em um parque, e havia um jovem que queria, de todo jeito, usar pernas de pau. Como ele estava completamente bêbado porque tinha bebido cerca de dez cervejas, dissemos a ele: “Não, assim*

*não dá. Você pode fazer malabarismo, se quiser, mas não andar com pernas de pau”.*

*Na vez seguinte, ele estava nos esperando sóbrio para poder andar com pernas de pau. A partir desse momento, ele fazia de tudo para não beber antes da prática na rua. Isso se tornou uma forma de gestão de seu consumo de álcool.*

*Karine Lavoie, instrutora de circo social,  
Cirque du Monde, Montreal*



## A SEGURANÇA NAS AULAS DE CIRCO SOCIAL

Com respeito à segurança, a responsabilidade do tandem de animação inclui as quatro seguintes dimensões:

1. OS LOCAIS
2. OS EQUIPAMENTOS
3. OS PARTICIPANTES
4. O INSTRUTOR E O EDUCADOR DE CIRCO SOCIAL

### 1. OS LOCAIS

O instrutor e o educador de circo social devem se preocupar em trabalhar em **locais agradáveis, organizados e seguros**. Apesar de terem que manter uma vigilância constante com respeito ao estado do local, o instrutor e o educador de circo social devem **planejar períodos consagrados especificamente à inspeção do local**. Ao chegar ao local pela primeira vez, eles devem fazer o reconhecimento do local e verificar vários elementos. Eles devem certificar-se de, entre outros, localizar e verificar a saída de emergência, a caixa de primeiros socorros, o extintor de incêndio assim como o telefone de emergência. Eles devem conseguir também os dados da pessoa responsável pelo local. Além disto, eles devem certificar-se de **verificar a presença de objetos que podem ser fontes de lesões** e certificar-se de retirá-los da área de atividade. Finalmente, eles prestarão uma atenção particular com respeito à qualidade da iluminação e da ventilação.

No caso da aula ser oferecida em um lugar aberto, eles devem tomar o cuidado de localizar um abrigo em caso de chuva ou zonas de sombra para os períodos de muito sol. Eles deverão estar ainda mais atentos quanto à presença de objetos perigosos (pedras, objetos cortantes, areia, etc.) Seja a aula no interior ou no exterior, o instrutor e o educador de circo social devem, a todo tempo, certificar-se de adaptar as aulas em função do local.

O instrutor e o educador de circo social devem também **realizar uma verificação rápida do local antes do início de cada aula**. Assim, recomendamos às instituições e aos membros do tandem de animação ter uma grade de verificações que reúne os pontos a verificar antes da realização das aulas. Para isso, você está convidado a consultar o quadro *Lembrete com respeito à segurança nas aulas de circo social* apresentado nas próximas páginas. Ele propõe uma grade que reúne os pontos mais comuns a verificar, assim como uma ferramenta de acompanhamento das ações a realizar quando os elementos ligados à segurança não estiverem adequados.

### 2. OS EQUIPAMENTOS

O instrutor é responsável pela segurança física de seus participantes, assim como da utilização e da manutenção dos equipamentos. Ele deve previamente **verificar todo aparelho ou material de circo antes de começar a utilizá-lo**. A frequência e a intensidade da utilização de um equipamento determinam, evidentemente, o ritmo das verificações a serem realizadas. Assim, uma perna de pau, utilizada uma vez por mês poderá ser verificada rapidamente antes de cada utilização, ao passo que uma perna de pau utilizada todos os dias por vários participantes deverá receber um controle minucioso no início de cada aula.

O instrutor deve efetuar ações periódicas de verificação, manutenção e limpeza dos equipamentos. Durante estas ações, ele deve certificar-se de que o equipamento está instalado ou montado segundo as normas e padrões. Caso o instrutor não se sinta capaz de avaliar a qualidade da instalação de um equipamento, ele deverá recorrer a um especialista. Se não for possível, ele deverá se abster de usar o equipamento. O

instrutor deve, igualmente, buscar **reconhecer os sinais de desgaste** nos equipamentos e verificar se eles não entraram em contato com areia, líquidos ou sangue. Se for o caso, será necessário limpá-los bem antes da sua utilização, ou às vezes mesmo durante a sua utilização para evitar que alguém escorregue, se machuque ou seja contaminado. Finalmente, o instrutor deve assegurar-se que **os equipamentos dispõem de um espaço de afastamento suficiente para sua utilização**.

O instrutor deve, igualmente **sensibilizar os participantes quanto à utilização dos equipamentos** encorajando-os a **adotar comportamentos preventivos**. Assim, ele se certificará de transmitir diretivas claras sobre o transporte, a instalação, a utilização e a armazenagem dos equipamentos.

### 3. OS PARTICIPANTES

O instrutor e o educador de circo social são chamados a trabalhar com grupos com perfis muito variados. A idade dos participantes, sua condição física, seu grau de autonomia, sua experiência e sua capacidade de funcionar em grupo são os principais fatores a levar em consideração no momento de planejar as atividades e **determinar o nível de segurança a estabelecer**. Eles devem, também, estar vigilantes no dia da aula para **assegurar-se de que os participantes estejam em um estado apropriado** para participar das atividades escolhidas. Assim, se alguns participantes apresentam sinais de fadiga física ou psicológica ou ainda se eles demonstrarem estar sob o efeito de álcool ou drogas, o instrutor e o educador de circo social deverão rever seu planejamento e o nível de segurança em consequência. Igualmente, eles se certificarão de que os **participantes façam uma preparação física apropriada** e que eles estejam vestidos com roupas adequadas para as atividades previstas.

Além disto, desde o início das aulas, o instrutor e o educador de circo social devem **sensibilizar os participantes para a importância da segurança** durante as aulas de circo social. O tandem de animação deve, assim, levar os participantes a tomar consciência dos riscos ligados à prática das artes circenses e lhes indicar os comportamentos seguros a adotar. A sensibilização à segurança consiste em levar os participantes a respeitar seus limites e em **tomar consciência da segurança dos outros**. Assim, exercendo uma conscientização contínua, o instrutor e o educador de circo social poderão **favorecer o espírito de ajuda entre os participantes**, levando-os a serem cada vez mais responsáveis quanto à sua própria segurança.

### 4. O INSTRUTOR E EDUCADOR DE CIRCO SOCIAL

Ao passo que o instrutor é responsável pela segurança física dos participantes, o educador social tem uma função primordial quando trata-se da segurança emocional. Diante de situações problemáticas, o tandem de animação é levado a exercer a função de mediador. A gestão destas situações é necessária e delicada. É importante que o instrutor e o educador de circo social demonstrem claramente sua **intolerância diante dos abusos psicológicos** como assédio, intimidação ou *bullying* e que eles reajam rapidamente para corrigir o incidente. Entretanto, suas ações não se limitam às situações problemáticas. Durante toda a oficina, eles devem empregar sua energia a **reunir as condições seguras e seguradoras** que permitam a criação de um espaço, uma bolha onde os participantes sintam que sua integridade física e emocional é respeitada.

Por outro lado, é importante que o instrutor e o educador de circo social sejam bem **informados sobre as questões de segurança**. É recomendado ter uma lista com os dados dos pais ou tutores dos participantes, e se possível, informações sobre o estado de saúde dos participantes. Obviamente, o instrutor e o educador de circo social garantirão a confidencialidade destas informações. Também é altamente recomendável que o tandem de animação seja avisado quanto à transmissão de infecções transmissíveis pelo sangue. Finalmente, ele deve certificar-se de ser informado dos procedimentos estabelecidos pela instituição parceira em caso de situação de urgência. Entretanto, estar bem informado não é sempre o suficiente para ser capaz de agir com eficácia quando uma situação o exige. Um treinamento adequado, baseado na simulação e na prática, é necessário para que os instrutores e educadores possam **agir adequadamente em situação de urgência**. Idealmente, todos os membros da equipe de animação deveriam ter recebido uma formação completa em primeiros socorros.



## LEMBRETE COM RESPEITO À SEGURANÇA NAS AULAS DE CIRCO SOCIAL

ELEMENTOS DE SEGURANÇA A VERIFICAR	CONFORME	AÇÃO A REALIZAR, SE NÃO CONFORME	
		AÇÃO REALIZADA	DATA
<b>OS LOCAIS</b>			
O local de atividades é bem delimitado e não possui detritos			
A iluminação e a ventilação são adequadas			
Existe água potável disponível			
As saídas de emergência são claramente indicadas			
Uma caixa de primeiros socorros assim como um extintor são acessíveis			
Um telefone, um número de telefone de urgência, assim como os dados da pessoa responsável pelo local são disponíveis			
<b>O EQUIPAMENTO</b>			
O equipamento é apropriado e está em bom estado de conservação, ele não apresenta sinais de desgaste			
O equipamento não utilizado está guardado de maneira a não incomodar os participantes			
Os aparelhos fixos estão instalados em conformidade com as normas e os padrões			
Os aparelhos dispõem de um espaço livre de afastamento suficiente para sua utilização			
Diretrizes foram emitidas quanto à utilização do equipamento			
Diretrizes foram emitidas quanto à instalação e desinstalação dos aparelhos móveis; eles são armazenados após cada aula			
<b>OS PARTICIPANTES</b>			
As atividades correspondem ao estado mental e físico dos participantes			
Os participantes estão dispostos e não estão sob o efeito de drogas ou do álcool			
Os participantes fazem uma preparação física apropriada para as atividades			
As roupas dos participantes são apropriadas			
Os participantes são sensibilizados quanto aos comportamentos seguros a adotar durante a prática das artes circenses			
<b>OS INSTRUTORES E OS EDUCADORES</b>			
Os instrutores/educadores garantem que a segurança emocional dos participantes é preservada; eles não recebem intimidação ou assédio			
Os instrutores/educadores possuem uma lista com o nome e os dados dos pais ou tutores dos participantes			
Os instrutores/educadores são informados do estado de saúde dos participantes, em conformidade com o direito à vida privada			
Os instrutores/educadores são informados dos procedimentos a seguir para prevenir a transmissão do HIV dentro das aulas de circo social			
Diretrizes são emitidas quanto aos procedimentos a seguir e quanto às responsabilidades respectivas dos instrutores e dos educadores durante uma situação de urgência			
Pelo menos um dos instrutores/educadores possui uma formação em primeiros socorros			



**A segurança física e emocional dos participantes é prioritária.**

**A segurança deve ser uma preocupação permanente, compartilhada por todos.**

**A prevenção e a educação são meios essenciais para garantir práticas seguras.**

**A segurança toma formas diferentes em função do meio. Assim, é essencial reavaliar frequentemente suas práticas.**

**Quando se trata de segurança, é importante ter consciência dos seus limites profissionais.**

# CRIATIVIDADE

## OBJETIVOS DO MÓDULO

Ao final do módulo, o instrutor e o educador de circo social serão capazes de:

- 1. Compreender a função e a importância da criatividade no contexto do circo social tanto para os participantes quanto para o instrutor e o educador;**
- 2. Pôr em prática as etapas do processo criativo em um contexto de circo social;**
- 3. Compreender os benefícios e as principais preocupações relativas ao espetáculo no âmbito de uma oficina de circo social.**

*Este ano, o tema do espetáculo foi “Os gigantes”. Teve uma parada em Baie-Saint-Paul, no Canadá, na qual todas as comunidades do Cirque du Monde participaram. Aqui em Manawan, associamos o tema à nossa tradição e fizemos fantasias tradicionais autóctones para os gigantes. Os pais se envolveram com as crianças. Foi realmente lindo. O fato de integrar elementos tradicionais foi uma fonte de motivação para os jovens, pois tem a ver com a identidade deles. Eles curtem escutar tanto o hip hop quanto o Samian e a música tradicional.*

Alice Echaquan,  
técnica em educação especializada,  
Cirque du Monde, Manawan





## A CRIATIVIDADE: UM PROCESSO

O processo criativo passa, geralmente, por quatro fases:

### 1. PREPARAÇÃO

Esta primeira etapa consiste em acumular sensações, ideias, sentimentos, pensamentos, sem buscar organizá-los. É um período de exploração durante o qual se sente um desejo de mudança.

---

---

---

### 2. INCUBAÇÃO

O material cognitivo acumulado se organiza pouco a pouco de maneira subconsciente. Novas ideias emergem e são experimentadas, sem entretanto, formar uma representação satisfatória.

---

---

---

### 3. ILUMINAÇÃO

A iluminação consiste na descoberta de uma ideia ou de uma solução. As ideias surgem, se unem, se organizam, para formar pedaços de uma obra.

---

---

---

### 4. VERIFICAÇÃO

Finalmente, a ideia ou a solução é aplicada. A pertinência e a qualidade da obra criada são verificadas pela retroação dos outros, do público.

---

---

---







**A criatividade permite inventar um mundo novo e explorar novos horizontes.**

**Favorecer a autoexpressão sob todas as formas permite estabelecer um clima criativo.**

**O instrutor e o educador usam a criatividade em suas atuações para garantir a interação entre os participantes.**

**O espetáculo não é um objetivo em si, mas um ritual de passagem que permite enfrentar um desafio, ter sucesso, ou ainda, superar-se.**

# COMUNICAÇÃO

## OBJETIVOS DO MÓDULO

Ao final do módulo, o instrutor e o educador de circo social serão capazes de:

- 1. Conhecer os diferentes componentes da comunicação (verbal, paraverbal e não verbal);**
- 2. Conhecer técnicas de comunicação que garantem a transmissão eficaz da informação;**
- 3. Compreender as noções que propiciam a retroação construtiva;**
- 4. Pôr em prática habilidades de comunicadores no plano da expressão e mais especificamente da escuta;**

*Na Mongólia, eu trabalhava com um tradutor. No início, eu falava como tenho costume de fazer na América do Norte, mas percebi que o tradutor tinha muita dificuldade para traduzir. Uma hora, sentamos para conversar e ele me disse: “É preciso que você faça frases curtas, vá direto ao essencial”. Ele me explicou que a língua mongólica tem uma sintaxe muito diferente do inglês. Se me lembro bem, a frase começa pelo verbo, em seguida vem o sujeito e depois o complemento. Tive, então, que me adaptar e passar a falar o essencial de forma curta e breve.*

*Tirei uma grande lição dessa experiência: quando voltei para trabalhar no Canadá, continuei a utilizar essa maneira de comunicação com os jovens, mesmo em francês.*

Emmanuel Bochud,  
formador em circo social,  
Cirque du Soleil, Montreal





## AS TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO EFICAZES

### 1. Determinar e organizar previamente o conteúdo a comunicar

---

---

---

### 2. Saber ouvir

---

---

---

### 3. Saber reformular

---

---

---

### 4. Adaptar a sua linguagem ao seu público

---

---

---

### 5. Escolher os espaços formais e informais de comunicação

---

---

---

### 6. Saber captar e manter a atenção

---

---

---







**Desenvolver boas habilidades comunicacionais permite captar a atenção e conservá-la.**

**Levar o tempo necessário para discutir e ouvir atentamente permite criar um ambiente propício à comunicação.**

**É essencial adaptar a sua linguagem ao grupo e à realidade do meio.**

**A utilização de vários modos de comunicação (visuais, auditivos, gestuais) permite atingir diferentes tipos de alunos.**

**A reformulação é um meio de garantir a compreensão comum e compartilhada.**

**Aprender a dar e a receber retroações é uma habilidade comunicacional que favorece trocas construtivas e harmoniosas.**

# TRABALHO EM EQUIPE

## OBJETIVOS DO MÓDULO

Ao final do módulo, o instrutor e o educador de circo social serão capazes de:

- 1. Entender como funciona uma equipe;**
- 2. Tomar consciência dos elementos essenciais para o sucesso de um trabalho em equipe de trabalho;**
- 3. Favorecer o trabalho em equipe entre os participantes;**
- 4. Reconhecer as vantagens e os desafios relacionados com o trabalho em equipe.**

*“Só será possível estar realmente livre para crescer com o outro quando o reconhecermos como um prolongamento de nós mesmos...” Como formador, tive o privilégio de trabalhar e de aprender com os formadores daqui e de outros países. Creio sinceramente que nossas reflexões e nossas discussões nos permitem transformar nossas visões e nossa maneira de pensar, e assim, evoluir. Durante uma formação no Brasil, tínhamos que trabalhar em equipe com um formador brasileiro. Quando chegamos, já tínhamos planejado a semana. Ao discutir com esse formador, vimos que ele também já tinha elaborado um planejamento, inspirado em sua realidade, e isso nos desestabilizou. Tivemos uma reunião demorada, que nos permitiu planejar somente o dia seguinte.*

*Percebemos que, para realmente construirmos juntos, deveríamos dedicar tempo para construir uma formação que associasse a contribuição e as riquezas de cada um de nós. O nosso objetivo era dar uma formação, mas acabamos sendo formados por esse trabalho em equipe.*

Lino De Giovanni, formador de circo social,  
*Cirque du Soleil*, Montreal





## SETE CHAVES PARA UMA EQUIPE SAUDÁVEL

É inevitável que os instrutores e os educadores de circo social identifiquem os desafios do trabalho em equipe. Trabalhar em equipe pode ser uma experiência muito rica nos planos pessoal e relacional. Do esforço coletivo nasce o potencial para atingir resultados de qualidade superior aos do trabalho individual. Para garantir o melhor funcionamento possível de uma equipe de trabalho, o instrutor e o educador devem levar em consideração sete elementos:

### DEFINIÇÃO DE UMA EQUIPE

Uma equipe é um grupo de pessoas que trabalham junto segundo uma organização definida, na busca de um objetivo comum e com o cuidado de manter a colaboração e a entreaajuda entre os membros do grupo. Uma equipe é, assim, centrada ao mesmo tempo na tarefa e no grupo.

#### 1. Restringir o número

---

---

---

#### 2. Desenvolver o sentimento de identificação

---

---

---

#### 3. Permitir um comprometimento pessoal

---

---

---

#### 4. Conservar a unidade

---

---

---









**Uma equipe de trabalho está focada, ao mesmo tempo, na tarefa e no grupo.**

**A definição e a busca de um objetivo comum mobilizam os talentos e os esforços de todos os membros da equipe.**

**O trabalho em equipe requer organização e uma grande capacidade de adaptação.**

# ANEXOS



# GLOSSÁRIO DE CIRCO SOCIAL DO CIRQUE DU MONDE

O glossário abaixo propõe definições próprias à terminologia do circo social, como utilizada pelo Cirque du Monde. Estas definições garantem uma compreensão comum dos termos e expressões utilizados em todos os documentos pedagógicos do Cirque du Monde.

## **Aula de circo social**

Atividade de circo social de uma duração média de três horas e de uma frequência de uma vez ou duas por semana. Em geral, ela é animada por um tandem composto de um instrutor de circo e de um educador de circo social e dirige-se a um grupo de participantes constituído de mais ou menos vinte pessoas.

Durante as aulas, os participantes são iniciados em diferentes técnicas circenses (malabarismo, acrobacia, pernas de pau, monociclo, trampolim, etc.), assim como atuação e arte de palhaço. Além disso, no início e no final das aulas, períodos de tempo são reservados para discutir sobre assuntos diversos e permitir aos participantes se expressarem.

## **Circo social**

O circo social é uma metodologia pedagógica de ação social inovadora que utiliza as artes circenses para favorecer o desenvolvimento pessoal e social das pessoas das classes populares.

Ele se destina a diversas populações, cuja situação social e pessoal é marcada pela precariedade, por exemplo, os jovens em situação de rua ou em centros de detenção, ou ainda mulheres vítimas de violência. Nessa metodologia pedagógica, a aprendizagem das técnicas de circo não constitui um fim em si; ela visa, antes de mais nada, o desenvolvimento pessoal dos participantes, favorecendo a autoestima, a confiança nos outros, a aquisição de competências sociais, o desenvolvimento do espírito cidadão, assim como a expressão de sua criatividade e de seu potencial.

Ao ajudar as populações das classes populares a assumir seu lugar como cidadão em sua comunidade e a enriquecê-la por sua personalidade, o circo social age como uma forte alavanca de transformação social.

## ***Cirque du Monde***

O grupo de jovens criadores e cidadãos da rua que levou à criação do Cirque du Soleil nunca se esqueceu de suas origens. Assim, em vez de empenhar-se em diferentes causas, o Cirque du Soleil escolheu engajar-se junto aos jovens das classes populares de várias formas, entre elas através de seu programa de circo social, Cirque du Monde.

Com o intuito de favorecer o desenvolvimento pessoal e social desses jovens, as ações de Cirque du Monde se expressam através das oficinas de circo social, da formação, do apoio e do aconselhamento, da criação de redes e da sensibilização.

## **Contrato de convivência**

Conjunto de regras de conduta estabelecido democraticamente no início de cada oficina de circo social pelo tandem de animação (instrutor de circo e educador de circo social) e pelo grupo de participantes, a fim de garantir o bom funcionamento das aulas. Essas regras dizem respeito, entre outros, ao local, aos equipamentos (arrumação, limpeza, quebras, empréstimos, utilização do material), os horários e as normas de segurança. Finalmente, o contrato de convivência deve determinar as bases de uma comunicação respeitosa e prever sanções em caso de infração.

## **Educador de circo social**

Especialista da ação social, geralmente vindo da instituição local, cujo papel principal é assistir os participantes das aulas de circo social, que ele acompanha em seu desenvolvimento pessoal e social.

O enraizamento do educador de circo social no meio de vida dos participantes lhe dá oportunidades para suscitar e manter seu interesse em um projeto de circo social e estabelecer com eles uma relação de confiança. Dentro de suas funções, o educador de circo social é chamado a trabalhar em tandem com um instrutor de circo social, de maneira complementar e harmoniosa.

Uma das principais funções do educador consiste em preparar a oficina de circo social: selecionar os participantes, encontrar o local, planejar as aulas. Durante as aulas, ele tem como responsabilidade principal desenvolver os laços de confiança com os participantes, condição fundamental para a eficácia da metodologia pedagógica em circo social. O educador deve também observar se o conteúdo e o ritmo das aulas são adaptados às capacidades e necessidades dos participantes e estão de acordo com as particularidades da comunidade. Finalmente, ele deve expor claramente as regras das aulas e fazê-las ser respeitadas. Tal aspecto é essencial para o desenvolvimento de laços de confiança, pois traz, com ele, as bases do respeito mútuo, da justiça e da segurança de cada um.

## **Formação de Cirque du Monde**

Em 2000, o Cirque du Monde criou um programa de formação destinado a desenvolver as competências pedagógicas dos instrutores e dos educadores de circo social. Realizado em conjunto com parceiros locais, a formação Cirque du Monde visa desenvolver uma ética pessoal e profissional elevada, a transmitir as noções fundamentais de sua metodologia pedagógica inovadora e participativa, a relacionar o conteúdo das aprendizagens com a realidade da comunidade, assim como privilegiar as artes circenses como ferramenta de desenvolvimento pessoal.

Desde sua criação, a Formação Cirque du Monde foi oferecida a mais de 3.000 instrutores e educadores vindos de cerca de trinta países através do mundo e atingiu uma centena de instituições diferentes.

Normalmente, uma oficina de formação em circo social é realizada por dois formadores, geralmente um instrutor de circo e um educador de circo social, com um grupo de cerca de 20 a 25 instrutores e educadores de circo social. Durante uma semana, a formação propõe uma série de atividades sobre temas específicos, como as funções do tandem de animação, o trabalho com os jovens das classes populares, a ética, a segurança, a criatividade, a comunicação, o trabalho em equipe, a metodologia pedagógica, o planejamento, o trabalho em parceria, a gestão de conflitos e as relações interculturais. A formação pode, igualmente, incluir períodos destinados ao ensino de técnicas de circo, assim como de jogos de grupo.

## **Formador de circo social**

Pessoa que tem como mandato formar os instrutores de circo e os educadores de circo social nas noções básicas ou avançadas de circo social.

Geralmente, os formadores possuem um perfil de artista de circo ou de educador de circo social e uma experiência de terreno em circo social sólida. Em geral, os formadores animam as sessões de formação em tandem especialista circo/especialista ação social. Essa metodologia pedagógica permite ilustrar concretamente o trabalho em complementaridade. Com uma preocupação constante em adaptar sua pedagogia às especificidades culturais do grupo e às realidades sociais do meio, os formadores enfocam a ação e a reflexão, para levar os instrutores e educadores de circo social a desenvolver uma visão clara da metodologia pedagógica do circo social.

## Instrutor de circo social

Artista de circo cujo papel principal é ensinar diversas disciplinas de circo aos participantes das aulas de circo social.

O instrutor deve adaptar sua metodologia e sua pedagogia em função das características do meio, dos participantes e da instituição local. Dentro de suas funções, o instrutor de circo social é chamado a trabalhar em tandem com um educador de circo social, de maneira complementar e harmoniosa.

As principais funções do instrutor são ensinar as técnicas circenses, a organização, o planejamento, a animação e a avaliação das aulas, assim como a coordenação do projeto com o educador de circo social e a instituição parceira. Seu envolvimento consiste, igualmente, em estabelecer relações com a instituição, e mesmo com a comunidade, de maneira a favorecer uma mudança de percepção dessa comunidade com respeito aos participantes. Ele pode também ser levado a efetuar uma ação social em certas ocasiões e deve estar consciente do impacto social de seus gestos. O instrutor é um verdadeiro artista que escolheu colocar seu talento a serviço das pessoas das classes populares.

## Jovens das classes populares

Pessoa privada de um ou de mais elementos de segurança que permitem normalmente às pessoas assumir suas responsabilidades elementares e gozar de seus direitos fundamentais. As pessoas das classes populares são frequentemente vítimas de consequências socioeconômicas como a pobreza ou a baixa escolaridade. Elas podem, igualmente, vivenciar uma dificuldade em desenvolver uma vida social e familiar equilibrada. Frequentemente em margem da sociedade, elas podem estar sujeitas a uma saúde física ou mental frágil. Algumas dentre elas podem também sofrer de dependência às drogas ou ao álcool.

## Material educativo Cirque du Monde

A fim de apoiar as atividades de formação, o *Cirque du Soleil* decidiu fornecer aos formadores, aos educadores e aos instrutores um material de formação adaptado. Três documentos pedagógicos estão atualmente prontos, ou seja o *Guia do Educador de Circo Social*, as *Técnicas Básicas em Artes Circenses*, assim como o *Guia do Formador em Circo Social*.

***Guia do Educador de Circo Social:*** Sendo tanto uma síntese da metodologia pedagógica do circo social quanto um guia prático, este documento permite que os educadores de circo social compreendam os fundamentos e os princípios diretores específicos a essa metodologia de ação, além de apoiá-los na organização, no planejamento e na avaliação das oficinas de circo social.

***Técnicas Básicas em Artes Circenses:*** Sendo tanto um guia prático quanto um documento pedagógico, este documento ilustra a execução de 177 elementos técnicos tirados de 17 disciplinas básicas em artes circenses. Acompanhado por um suporte audiovisual, ele propõe um conteúdo rico em experiência e em técnica que permitirá a realização de um ensino progressivo e adaptado em um contexto seguro.

***Guia do Formador em Circo Social:*** Destinado aos formadores, este documento é dividido em 14 módulos que tratam dos conteúdos essenciais à formação básica de um instrutor ou de um educador de circo social. Cada módulo apresenta os objetivos visados, mensagens importantes e um testemunho de profissional. Este documento também propõe textos de referência pertinentes e atividades de animação que permitem que os participantes das formações experimentem a pedagogia de circo social de Cirque du Monde. O Guia do Formador em Circo Social é constituído dos seguintes módulos: o circo social, as funções do instrutor e do educador de circo social, os jovens das classes populares, a ética, a segurança, a criatividade, a comunicação, o trabalho em equipe, a metodologia pedagógica, o planejamento, a animação e a gestão de grupos, as parcerias, a gestão de conflitos e as relações interculturais.

**Caderno do Participante:** Sendo ao mesmo tempo um manual de referência e um diário de bordo, o Caderno do Participante tem como objetivo preparar os instrutores e educadores que participam das formações do Cirque du Monde. Para cada uma das temáticas tratadas dentro dessas formações, o Caderno do Participante reúne os objetivos, as noções básicas, assim como as mensagens importantes correspondentes. Diversos documentos e grades práticas relacionadas ao planejamento e ao acompanhamento dos projetos de circo social estão reunidos como documentos anexos.

### **Oficina de circo social**

Série de aulas de circo social realizadas com o mesmo grupo de participantes, composta por cerca de vinte pessoas, e que termina normalmente com uma apresentação pública.

Uma oficina dura, geralmente, entre dois a dez meses e acompanha, às vezes, o calendário escolar. O planejamento das aulas é adaptado ao grupo de participantes, assim como aos recursos disponíveis. O objetivo da oficina é encorajar o desenvolvimento pessoal e social dos participantes favorecendo a autoestima, a confiança nos outros assim como a expressão de sua criatividade e de seu potencial.

Após a apresentação pública, um período de discussão é previsto com os participantes a fim de falar do futuro: como eles podem integrar em seu cotidiano as experiências vivenciadas durante a oficina? Como eles podem transformar as lições de circo em lições de vida?

### **Tandem de animação**

No circo social, o tandem corresponde à dupla formada pelo instrutor de circo e o educador de circo social trabalhando juntos, de maneira complementar e harmoniosa.

A metodologia pedagógica privilegiada pelo Cirque du Monde se apoia nesse modelo de animação.

## PLANEJAMENTO DE UMA OFICINA DE CIRCO SOCIAL

OBJETIVO GERAL DA OFICINA:

SEMANAS	OBJETIVOS TÉCNICOS <i>Lições de circo</i>	OBJETIVOS SOCIAIS <i>Lições de vida</i>
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		







ATIVIDADE

TEMA

**1. EXPERIÊNCIA**  
*Aconteceu alguma coisa!*

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



**4. APLICAÇÃO**  
*Qual é a relação disso com a minha prática?*

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**2. OBSERVAÇÃO**  
*O que aconteceu?*

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



**3. INTEGRAÇÃO**  
*Por que isso aconteceu?*

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



## PROPOSIÇÃO DE ATIVIDADE

NOME DA ATIVIDADE:

DURAÇÃO DA ATIVIDADE:

NÚMERO DE PARTICIPANTES:

OBJETIVO PRINCIPAL:

(POR EXEMPLO: AQUECIMENTO, COOPERAÇÃO, COORDENAÇÃO, CONCENTRAÇÃO, ENERGIA, INÍCIO, ENCERAMENTO)

MATERIAL:

DESENLAMENTO:

COMENTARIOS E VARIANTES:

NOME DO PARTICIPANTE QUE PROPÕE A ATIVIDADE:

## PROPOSIÇÃO DE ATIVIDADE

NOME DA ATIVIDADE:

DURAÇÃO DA ATIVIDADE:

NÚMERO DE PARTICIPANTES:

OBJETIVO PRINCIPAL:

(POR EXEMPLO: AQUECIMENTO, COOPERAÇÃO, COORDENAÇÃO, CONCENTRAÇÃO, ENERGIA, INÍCIO, ENCERAMENTO)

MATERIAL:

DESENLAMENTO:

COMENTARIOS E VARIANTES:

NOME DO PARTICIPANTE QUE PROPÕE A ATIVIDADE:





A partir do momento em que ele teve meios de viver seus sonhos, o Cirque du Soleil escolheu envolver-se com os jovens das classes populares, entre outros através de seu programa de circo social, Cirque du Monde. Tendo como objetivo favorecer o desenvolvimento pessoal e social desses jovens, as ações de Cirque du Monde se expressam através de oficinas de circo social, da formação, do apoio e do aconselhamento, da criação de redes e da sensibilização.

Recentemente, a fim de apoiar o desenvolvimento do circo social, o Cirque du Soleil concentrou-se no desenvolvimento de uma série de ferramentas pedagógicas. Parte integrante dessa série, o Caderno do Participante é o fruto da experiência desenvolvida pelo Cirque du Soleil e por seus parceiros e colaboradores desde 1995.

Sendo ao mesmo tempo um manual de referência e um diário de bordo, o Caderno do Participante tem como objetivo preparar os instrutores e educadores que participam às formações do Cirque du Monde. Para cada uma dessas temáticas durante uma formação, o Caderno do Participante reúne os objetivos, as noções básicas, assim como as mensagens importantes correspondentes. Diversos documentos e grades práticas relacionadas ao planejamento e ao acompanhamento dos projetos de circo social estão reunidos como documentos anexos.

CIRQUE DU SOLEIL™

